



SEGUNDA DOSE DE REFORÇO CONTRA A COVID-19 - ANÁLISE DE COBERTURA VACINAL

VITOR SILVA FERREIRA

INTRODUÇÃO: O agente etiológico da covid-19, SARS-CoV-2, gênero Betacoronavirus e família Coronaviridae, surgiu no final de 2019 na China. Em vista da evolução da doença para um estado de pandemia e do número absoluto de mortes elevado, diversas vacinas começaram a ser desenvolvidas. Em de janeiro de 2021, iniciou-se a vacinação contra a covid-19 no Brasil e em setembro deste mesmo ano o Ministério da Saúde passou a recomendar a administração de doses de reforço para a população. Atualmente o esquema vacinal inclui ao menos duas doses de reforço para indivíduos com mais de dezoito anos de idade e para aqueles entre 12 e 17 anos com comprometimento imunológico. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem por objetivo analisar a cobertura vacinal da segunda dose de reforço contra covid-19 no Brasil, por estado e por região. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, em que os dados foram obtidos de fontes governamentais públicas. A quantidade de doses administradas foi coletada no site do Ministério da Saúde e o dado demográfico foi obtido do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Os dados foram manipulados em planilha do programa Excel e obteve-se a porcentagem da população vacinada com o cálculo: $\text{Número de indivíduos vacinados} / \text{População local} \times 100\%$. **RESULTADOS:** Até 22 de fevereiro de 2023, o Brasil possui 40341071 pessoas com a segunda dose de reforço, o que corresponde a 19% da população. A região com maior número de imunizados é a Sudeste (25%), seguida da região Sul (17%), Nordeste (16%), Centro-Oeste (14%) e Norte (7%). O estado que mais vacinou foi o Piauí com 31% de sua população vacinada com a segunda dose de reforço, enquanto o estado que menos vacinou foi o Ceará, com apenas 03%. **CONCLUSÃO:** A vacinação de reforço contra a covid-19 no Brasil ainda encontra dificuldades, e avança de forma díspare entre as regiões e estados. O esforço para vacinação nos sítios deficitários é preciso, a fim de proporcionar maior segurança a todos os brasileiros.

Palavras-chave: Covid-19, Pandemia, Vacinação, Reforço, Segunda dose.